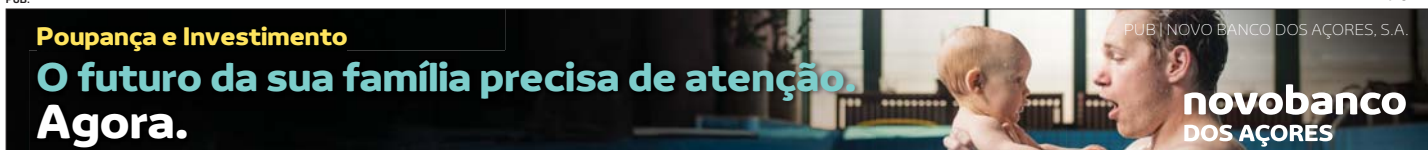
Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Sábado, 6 de Julho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33371 ● Preço: 1 Euro

Rui Coutinho ouvido na Assembleia Legislativa dos Açores

Presidente da SATA quer acabar com a má gestão, fechar todas as lojas e passar "uma borracha" no passado

pág. 2

Em prol do desenvolvimento e da Autonomia

Presidente da Assembleia Regional apela à união e articulação de todos os agentes do sector do Mar na Região

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores defende "acção" entre todos os agentes e instrumentos de desenvolvimento do sector do Mar, sublinhando que "este mar de oportunidades é também um mar de desafios, razão pela qual temos todos de remar para o mesmo lado". "Estou certo de que a estratégia e a actuação que tivermos no presente em relação ao Mar marcará o futuro dos Açores", afirmou no discurso que proferiu no 191.º aniversário da elevação da vila da Horta a cidade, realizada, no Teatro Faialense.

pág.2

Francisco César quer debate de urgência sobre contradições do incêndio no HDES

pág. 5

Faial da Terra fecha escola por falta de alunos e Presidente da Junta lamenta a desertificação que existe na freguesia

Há apenas seis crianças em idade escolar e 300 habitantes

A falta de crianças foi a única razão que levou ao fecho da escola primária da freguesia de Faial da Terra, do concelho da Povoação. O presidente da Junta de Freguesia explicou que, caso a escola abrisse no próximo ano lectivo, teriam apenas seis crianças, e os números seriam piores com o passar dos anos. "Este ano tivemos 10 crianças e no próximo ano lectivo apenas teríamos seis – uma criança no pré-escolar e cinco crianças no primeiro ciclo. E a perspectiva dos próximos anos seria ficar sem crianças no pré-escolar...

pág. 3

Rosa Mendonça, artesã no Corvo

"É muito importante divulgar o artesanato dos Açores, mas se não nos protegermos vamos perder a identidade"

pág. 13

191º aniversário da cidade da Horta

Luís Garcia apela à união de todos os agentes do sector do Mar

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA) acção" entre todos os agentes e instrumentos de desenvolvimento do sector do Mar, sublinhando que "este mar de oportunidades é também um mar de desafios, razão pela qual temos todos de remar para o mesmo lado". "Estou certo de que a estratégia e a actuação que tivermos no presente em relação ao Mar marcará o futuro do Faial e dos Açores", afirmou o Presidente da Assembleia no discurso que proferiu na Sessão Solene Comemorativa do 191.º aniversário da elevação da vila da Horta a cidade, realizada ontem, no Teatro Faialense.

Na ocasião, o Presidente do Parlamento açoriano deixou claro que "é absolutamente necessário decidir e agir", reforçando que "ao mesmo tempo que reivindicamos, e bem, o que nos falta, devemos valorizar e aproveitar o que possuímos, que é muito e dá muito trabalho".

A esse propósito, o Presidente da Assembleia Legislativa mencionou os investimentos em curso na ilha do Faial, com destaque para o Parque de Reparação e Construção Naval, o Tecnopolo, o Navio de Investigação dos Açores e outros mais, como de "enorme potencial e interesse crescente", sem esquecer os que se encontram em funcionamento, como são, por exemplo, o Departamento de Oceanografia e Pescas e o Okeanos considerando-os "fundamentais para impulsionar o desenvolvimento do Faial e da Economia Azul".

Sobre o futuro que espera "auspicioso e cheio de esperança", o Presidente Luís Garcia considera a captação de jovens na ilha como "a prioridade das prioridades dos Açores", mencionando o papel fulcral que a Escola do Mar e a sua Incubadora de Base Tecnológica podem ter nestas matérias, sobretudo "como meio para incentivar a fixação dos nossos jovens na ilha".

Na sessão solene, o Presidente da Assembleia reconheceu que nesta data "é imprescindível realçar o verdadeiro motor do progresso da Horta - as pessoas, os empresários e instituições" que, no seu entender "com dedicação e esforço incansável, contribuem para o desenvolvimento e vitalidade da nossa cidade, das suas freguesias e comunidade". "É a dedicação e a paixão de cada um de vós que dão vida a esta cidade e constroem um legado duradouro de sucesso e progresso de quase 200 anos". A Sessão Solene Comemorativa incluiu uma cerimónia de imposição de Medalhas e Insígnias Honoríficas a várias personalidade e instituições concelhias, terminando com um momento cultural protagonizado pelo Grupo Corpo em Movimento.

Presidente da SATA quer acabar com a má gestão, fechar todas as lojas da companhia espalhadas pelas ilhas e passar "uma borracha" no passado

O novo Presidente do Conselho de Administração da SATA ouvido ontem na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa Regional dos Açores por quase três horas manifestou uq eo seu único objectivo é "salvar a SATA" e que para todos aqueles que o criticam não tem qualquer resposta até porque, segundo disse aos deputados, desligou-se das notícias e que, por isso, não ouviu qualquer crítica, quer seja das Comissões de Trabalhadores, das Câmaras do Comércio e Indústria dos Açores. E começou por dizer na audição que quer " é trabalhar com todos aqueles que querem trabalhar com a SATA e que querem ajudar a salvar a SATA".

Rui Coutinho admitiu que houve demasiados erros de gestão, mas que a sua intenção como responsável do grupo é passar uma "borracha" no passado, não quer falar mais de "heranças" nem quer falar mais de maus actos de gestão. Em audição, afirma que "quer governar a SATA, dar projecção para o futuro e dar estabilidade à companhia".

Sobre medidas a implementar, quer eliminar as rotas que não são necessárias, reduzir os ACMI's ao mínimo, competir com a concorrência sem se tornar numa companhia de low-cost, quer promover o serviço de vendas a bordo pretende ter receitas adicionais da tarifa de voo.

Sobre os aviões, Rui Coutinho afirma que não quer mais 'cachalotes': "Não quero mais 'cachalotes'. Não quero mais aviões daquela dimensão para fazer determinadas operações. Está previsto vir um avião AIRBUS 321 Extra Long Range, que supostamente consegue fazer uma viagem da Terceira até à costa oeste dos Estados Unidos da América. O avião já está atrasado e só deve chegar em Setembro."

Rui Coutinho, que foi funcionário da VINCI Airports, fez uma analogia: "um jogador de futebol que muda de equipa, não deixa de marcar golos à equipa de onde veio. Portanto, este jogador vai marcar golos. Graças a Deus, sempre tive jeito para gerir e vão ver o gestor profissional que eu sou". Afirma ainda que é um "benefício normal" para a SATA ter uma pessoa que vem do grupo aeroportuário, que conhece bem as fragilidades que estão do lado de lá, e aquilo que poderemos fazer para dar melhores resultados ao grupo SATA.

Rui Coutinho defende que a SATA tem de "maximizar" a suas capacidades: "Fazer um retrofit de um A320de 168 lugares para 180 lugares; e de dois A321de 186 para 200 lugares.

A TAP já faz isso, já tem aviões com essa configuração, e isto pode representar uma receita adicional de 4 milhões de euros.".

Para além disso, promete uma "revisão imediata" do programa SATA Imagine e dos carões Gold antigos que acumulam milhas, mas que já não reúnem condições para viajar na companhia, como explica: "de cada vez que a pessoa utiliza aquele cartão, a companhia tem um custo de 20 a 25 euros de cada vez que a pessoa utiliza o lounge e nem sequer reúne os requisitos para ser um cartão Gold.

O aumento do tráfego Charter no período de Inverno é outro dos objectivos da nova gestão da Sata, sendo esta uma forma de reduzir e "diluir" os custos fixos da empresa.

"E queremos criar task force para controlar os atrasos na pontualidade, também fruto do cada vez mais congestionadodo aeroporto de Lisboa e também das obras do aeroporto de Porto, afectam negativamentea operação quer da SATA, quer da TAP, e gera constrangimentos enormes à companhia. Tentar pôr os nossos aviões a trabalha trabalhar de uma forma mais pontual para termos menos reclamações e menos indeminizações", afirma o novo presidente da SATA.

Haverá também um aumento das tarifas em função da inflação: "Nós não podemos estar a assegurar valores de tarifas do ano de 2015. Já houve uma guerra, o Covid, já houve inflação de cerca de 40% do ano passado, portanto o valor das tarifas tem de ser actualizado"

Rui Coutinho afirma que quer encerrar todas as lojas SATA"quer nasvilas, quer nas cidades, e reforçar as lojas e levar o pessoal para os aeroportos, para reforçar equipas e dar o melhor tratamento aos passageiros, às reservas, ter um processo muito mais disponível, e assim acabar também com as rendas que nós pagamos, porque, julgoeu, que nenhum dos espaços é a propriedade da SATA, é tudo arrendado.

Para além disso, o novo presidente querretirar da companhia os negócios de não aviação. Como afirma: "Temos de nos focar nas companhias de aviação, não descurando os outros negócios que ainda temos, mas que, como já disse, são para privatizar. E este até é uma imposição do plano de restauração da União Europeia"

D.C./F.T.

Escola Primária do Faial da Terra requalificada há pouco tempo foi fechada por falta de alunos

O Presidente da Junta de Freguesia afirma que até estava contra o encerramento da Escola, mas com o passar do tempo veio a admitir que o melhor era o fecho porque há cada vez menos crianças em idade escolar. No próximo ano lectivo são apenas seis. A natalidade no Faial da Terra é muito baixa e a população residente também está a diminuir. Um dos problemas diagnosticados para a perda de população é a falta de habitação.

Presidente da Junta de Freguesia de Faial da Terra, Domingos Cabral

EB1/JI do Faial da Terra encerra após ter sido requalificada "há pouco tempo"

A EB1/JI do Faial da Terra encerrou. A decisão foi publicada no Jornal Oficial do Governo Regional dos Açores e confirmada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Faial da Terra, Domingos Cabral, ao Correio dos Açores. Os alunos desta escola vão ser transferidos para a EB1/JI da Lomba do Loução, a partir do próximo ano lectivo.

A falta de crianças foi a única razão que levou ao fecho da escola primária da freguesia de Faial da Terra, do concelho da Povoação. O presidente da Junta de Freguesia explicou que, caso a escola abrisse no próximo ano lectivo, teriam apenas seis crianças, e os números seriam piores com o passar dos anos.

"Este ano tivemos 10 crianças e no próximo ano lectivo apenas teríamos seis crianças na escola – uma criança no pré-escolar e cinco crianças no primeiro ciclo. E a perspectiva dos próximos anos seria ficar mais um ano ou dois anos com nenhuma criança a entrar no pré-escolar e daqui a uns dois anos ainda haveria menos crianças. Infelizmente, esta é uma situação inevitável. Inicialmente, a Junta de Freguesia do Faial da Terra era contra o encerramento da escola, mas nos últimos anos já sabíamos que era uma realidade que iria acontecer. Se a escola tivesse continuado, nós íamos chegar ao próximo ano ter mais professores e auxiliares do que alunos", explicou.

Domingos Cabral afirmou que tentaram perceber qual era a vontade dos pais destas crianças, que "tiveram a sensibilidade de perceber que era muito melhor para as crianças irem para um estabelecimento de ensino com mais crianças, especialmente a nível de convivência social."

"O Conselho Executivo fez um pedido à Direcção Regional da Educação (DRE) nesse sentido, a DRE pediu que nós fizéssemos um relatório da Junta de Freguesia, do Município da Povoação, dos pais sobre a possibilidade do fecho da Escola Primária. Julgo que os pareceres que foram pedidos foram todos favoráveis no encerramento. Infelizmente, é uma situação que é activamente conhecida como o melhor para as crianças", detalhou.

Em nome da Junta, Domingos Cabral lamentou o fecho da escola, afirmando que era a decisão mais indicada "pelo bem-estar das crianças", apesar de reconhecer que é uma "perda enorme" para a freguesia.

Sobre a falta de população, o presidente da Junta afirmou que, neste momento, deve existir cerca de 300 habitantes na freguesia, um valor abaixo dos CENSOS de 2021 (343 habitantes): "Temos cerca de 300 habitantes. Nos CENSOS de 2021 éramos 343 habitantes. A carência habitacional também contribui, por exemplo, para a falta de fixação de jovens casais e a falta de oportunidades de emprego. São imensos factores que não conseguimos controlar para reverter esta situação."

Em relação ao transporte das crianças, Domingos Cabral disse que a garantia tem que ser dada pelo estabelecimento e que o executivo da escola já está a trabalhar nos procedimentos para o concurso de transporte das crianças.

o autarca referiu ainda que que a escola pertence à Câmara Municipal da Povoação, que tem "a última decisão", mas garante que a Junta tem óptimas relações com a Autarquia, o que lhes permite de "decidir em conjunto a melhor solução para o espaço".

"Ainda não há uma ideia concreta porque a escola faz parte da Câmara Municipal da Povoação. Portanto, em última instância caberá sempre à Autarquia a decisão de aquilo que se deve fazer no espaço. Embora tenhamos uma sinergia muito próxima que nos permite em conjunto decidir a melhor solução para o espaço. O que nós pedimos era que em contrapartida de termos perdido aquela escola era atribuir aquele espaço uma valorização social-económica para a freguesia", informou.

Domingos Cabral garantiu que a escola tem boas condições e que foi requalificada há pouco tempo. Confessou ainda que já há ideias para a utilização do edifício, como a criação de ATL's, centros de dia, centros de idosos, espaço de restauração ou de hotelaria.

No Jornal Oficial, está explicado que houve um consenso sobre o fecho da escola: "Na Escola Básica e Secundária da Povoação, ouvidos os respectivos órgãos de administração e gestão e em articulação com os mesmos, bem como com os pareceres favoráveis da respectiva Junta de Freguesia e Câmara Municipal e dos pais e encarregados de educação, é extinta a EB1/JI da Lomba do Loução".

Filipe Torres

IV Congresso dos Assistentes Sociais da Macaronésia realiza-se em São Miguel

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, recebeu na Quinta-feira em audiência a Associação dos Profissionais de Serviço Social – Delegação Açores. A audiência serviu para a apresentação do IV Congresso dos Assistentes Sociais da Macaronésia - "Serviço Social e Mudança Social: a construção de percursos de intervenção na contemporaneidade" -, que irá decorrer na Aula Magna da Universidade dos Açores, na ilha de São Miguel, nos próximos dias 10 e 11 de Outubro, e que contará com o apoio do Governo Regional dos Açores.

"O Governo Regional está disponível para apoiar iniciativas que fortaleçam e dignifiquem o serviço social e os seus profissionais nos Açores", afirmou Bolieiro.

"A realização deste congresso permite o intercâmbio de ideias e a colaboração entre especialistas, que são a base para a implementação de políticas eficazes e inovadoras", acrescentou ainda. Em causa está um encontro que reunirá representantes e especialistas dos arquipélagos da Macaronésia - Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde.

Prémio de "Melhor Região de Turismo Nacional" da Publituris distingue os Açores

Os Açores receberam mais um prémio no campo do turismo, desta feita atribuído pela conceituada revista portuguesa "Publituris": a Região é a "Melhor Região de Turismo Nacional", o que, para a Secretária Regional da tutela "é um enorme orgulho". A Publituris Portugal Travel Awards 2024 decorreu Quinta-feira à noite na cidade do Porto, na presença de mais de 400 pessoas e o prémio atribuído aos Açores foi recebido pela Directora Regional do Turismo, Rosa Costa.

"É um enorme orgulho para o Governo dos Açores receber este prémio atribuído pela Publituris, que, à semelhança de todos os outros, reconhece o trabalho bem executado, a melhoria contínua do Turismo nos Açores, a inovação e a excelência de serviços para garantir que os viajantes desfrutam de experiências únicas nas nossas ilhas", refere Berta Cabral.

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas adianta que o facto de os Açores serem, agora, reconhecidos como a Melhor Regional de Turismo Nacional "prestigia e incentiva a fazer ainda mais e melhor em prol do incremento deste setor que se revela cada vez mais importante para a economia açoriana".

No final de junho, os Açores receberam o prémio "Destino Revelação – Rotas Açores", atribuído pela AHRESP (Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal).

A Região foi eleita, pela World Travel Awards, como o "Melhor Destino de Turismo de Aventura da Europa 2024" e recebeu da Green Destinations o galardão Quality Coast, que premeia a qualidade ambiental costeira com vista a um turismo sustentável.

Em 2023, os Açores foram classificados, pelo World TravelAwards, como o "Melhor Destino de Aventura do Mundo", depois de três anos consecutivos como o "Melhor Destino de Aventura da Europa" (2020, 2021 e 2022).

Berta Cabral defende que "todos estes prémios prestigiam muito a Região e validam o trabalho que se tem vindo a desenvolver para colocar os Açores nos mais altos patamares do turismo a nível mundial como um destino único, todo o ano e em todas as ilhas".

Um despacho de educação ilegal, injusto e perigoso e outras coisas

Por: Arnaldo Ourique

O Despacho n.º 1267/2024 de 24 de junho, da Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto, versa sobre o pagamento da gratificação de horas de formação contínua, por competindo-lhe «organizar e concretizar ações de formação contínua, destinadas a pessoal docente, em áreas consideradas prioritárias ou carenciadas no sistema educativo regional, urge determinar a atribuição de uma compensação financeira aos professores formadores que sejam convidados a dinamizar formação contínua no âmbito das necessidades formativas diagnosticadas».

A ilegalidade. O Despacho resulta do Estatuto do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário da Região Autónoma que foi aprovado nos termos da Constituição e do Estatuto Político dos Açores. Essa entrada é confusa: mistura a função do Despacho com a função anterior da aprovação da lei de 2023 do antedito Estatuto Docente. E fundamenta-se nos artigos desse Estatuto que, afinal, apenas institui os princípios gerais da formação contínua; e nenhuma norma contém sobre pagamento aos professores-formadores. E conclui com a criação do sistema de «gratificação a atribuir a cada professor formador... não podendo ser inferior a 20,00€ ou superior a 60,00€, hora»; fundamentando essa criação normativa na atribuição da educação na lei orgânica do XIV Governo Regional e nas missões do quadro de pessoal da Secretaria Regional da Educação. Ou seja: estas normas, nem direta nem indiretamente, atribuem o direito do membro do governo, mais a mais através de simples despacho normativo, em criar tal sistema.

O membro do governo para ter a capacidade para criar esse sistema normativo de gratificações apenas tem duas hipóteses e nenhuma foi usada: ou através de um regulamento independente baseado no Estatuto Político, e através duma portaria; ou através de uma lei habilitante que o Governo Regional teria de criar através de um decreto regulamentar regional em desenvolvimento do antedito decreto legislativo regional. Esta norma ainda levanta outras questões pertinentes quando utiliza o vocábulo gratificação em vez de pagamento:a gratificação é um complemento de ordenado; e desse ponto de vista, quem é formador recebe um rendimento, não uma gratificação. Neste ponto a ilegalidade é reforçada com outras normas violadas.

Se o Governo Regional criou em 2020o Centro de Consulta e Estudos Jurídicos do Governo Regional que é uma entidade especializada na criação dos normativos regionais, «cuja missão é prestar consultoria, assessoria e aconselhamento jurídicos, em todas as áreas da governação, ao Presidente do Governo Regional, bem como a qualquer outro membro do Governo ou ao Conselho do Governo», pergunta-se: é este o resultado?, ou esta entidade nem foi auscultada?, e se não o foi, para que existe tal entidade? Por falar no "diabo", pergunta-se, tendo em conta que este Centro já tem mais de três anos de funcionamento: qual o resultado da sua ação?, qual o relatório dessa monotorização?; qual a função concretizada que justifica o seu custo? Estas perguntas não são inocentes: ainda hoje não conseguimos verificar qual a mais-valia deste centro que em teoria é excelente, mas na prática algo duvidoso.

A injustiça. Regra geral, na pior das situações, um formador ganha entre 25€ e 35€ à hora. Não se percebe por que motivo os professores, sendo formadores internos, isto é, formadores da própria escola o que permite grandes poupanças em logística e despesas de transporte e alojamento, são pagos a preço de saldo. Pior ainda porque este regime normativo não tem nenhuma regra de esquadro da determinação de como saber a formação que custa, a exemplo, 20€ à hora e a que custa 45€ à hora. Tal sistema permite desvios de transparência e de regras de igualdade, o que vai provocar desequilíbrios na sua utilização e grandes injustiças entre professores-formadores o que inquina completamente a vontade de produzir bons resultados. Sendo a formação contínua fundamental para o ensino, como se pode incentivar os professores a se tornarem formadores?

O perigo. Este despacho é perigoso. Porque não tem sustentação de lei habilitante numa matéria, gratificações, que necessita forçosamente dela; logo, é todo inválido. Pode acontecer que os professores-formadores recebam as gratificações financeiras e que o Tribunal de Contas, ou pior, a Inspeção, e que por via dessa falta de legalidade – sejam obrigados a devolver as verbas. Isso poder criar situações periclitantes: a Região, em qualquer caso e em última instância, terá de restituir verba equivalente à declarada ilegal e devolvida; mas isso é, no mínimo, absurdo.A quem interessa trabalhar nestas condições? A Região até tem outras experiências anteriores, noutro quadrante funcional, muito negativas contra professores e médicos, e outras profissões, a quem foram pagas quantias "consideradas a mais recebidas" por culpa exclusiva da Região, e a Administração Pública limitou-se a pedir a devolução, mas sem fazer o enquadramento dos impostos que, entretanto, a Região recebeu pelas verbas entretanto recebidas e sujeitas ao IRS.

Ou seja, é estranho que se produza um despacho tão mau. A Secretaria Regional possui duas direções regionais e tem quadros que sabem fazer este tipo de ato normativo. Não os tendo por terem funções distintas em função da dimensão dos serviços, possui ainda outros serviços que lhe podem dar apoio, como a Direção Regional da Organização, Planeamento e Emprego Público. Possui o antedito Centro de Consulta e Estudos Jurídicos que, aliás, já emitiu orientações sobre legística. E, em qualquer caso, não sabendo fazer um regulamento normativo, é impensável afirmar, em forma de norma um instituto sem apontar as regras próprias para a mesma. Coisa tão simples deveria envergonhar o Governo; e também a Assembleia Legislativa que tem por missão fiscalizar o Executivo, mas nunca, e desde sempre nunca, produziu qualquer resquício desse tipo de fiscalização. No Estado, a Assembleia da República sempre cumpriu essa funcionalidade e não são raras as leis que alteraram os decretos-leis do Governo da República, como aconteceu recentemente o PS avocar o decreto-lei do Governo para o parlamento o aperfeiçoar sobre a matéria da "manifestação de interesse" para regularizar os imigrantes; embora o sistema regional seja distinto.

Francisco César quer debate de urgência no Parlamento sobre "aparente descontrolo e contradições na situação do HDES"

O líder do Partido Socialista - Açores, Francisco César, anunciou, ontem, que o PS irá avançar, na próxima semana, com um debate de urgência no Parlamento dos Açores, no sentido "pedir explicações sobre o caso do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES)", adiantando também que irá solicitar à Comissão de Assuntos Sociais, com carácter de urgência, as audições do Engenheiro Mota Vieira, do Enfermeiro Francisco Branco e do Médico Guilherme Figueiredo.

O Presidente do PS/Açores falava em conferência de imprensa, acerca daquele que considerou ser, talvez, o "assunto mais delicado que alguma vez abordou enquanto responsável político".

Francisco César realçou que o que está em causa é o "funcionamento do Serviço Regional de Saúde e o acesso dos Açorianos à Saúde", uma matéria em que "não pode haver aproveitamentos políticos" e "não haverá, da parte do PS/Açores, alarmismos infundados", uma vez que "há muita gente fragilizada que espera, naturalmente, que todo o processo relacionado com a reconstrução do HDES corra bem e de uma forma rápida".

O líder dos socialistas Açorianos considerou que esta é uma matéria de "interesse regional" e não de "interesse partidário", recordando que o PS/Açores viabilizou, no âmbito do Plano e Orçamento, "todas as alterações que diziam respeito especificamente com o HDES", para além de "ter apresentado propostas também".

"O PS/Açores esteve ao lado do Governo Regional. O PS nacional esteve ao lado dos Açorianos, viabilizando tudo para resolver o problema. Houve um tempo de união, mas há também um tempo de escrutínio, de esclarecimento e de apresentar trabalho e soluções", realçou, afirmando que "este tempo chegou".

Francisco César referia-se a declarações públicas de responsáveis técnicos pelos relatórios relativos à origem e ao combate ao incêndio, bem como às condições estruturais do edifício, que "contradizem o Governo Regional", em concreto, as informações avançadas pela Secretária Regional da Saúde.

O Presidente do PS/Açores Francisco César apelou directamente ao Presidente do Governo Regional, para que "esclareça o assunto", porque "as poucas informações que o Governo nos deu não batem certo com a realidade".

"O Governo Regional [PSD/CDS/PPM] recusa-se permanente em prestar esclarecimentos a quem o deve fiscalizar. E com as declarações que ouvimos ontem, suspeitamos da tomada de más decisões no presente e de uma incapacidade de preparar o futuro".

Francisco César manifestou a preocupação do PS/Açores com a "segurança na assistência da saúde e a incapacidade de resposta das estruturas que, entretanto, foram criadas", o "processo de reconstrução do actual hospital" e uma "preocupação com a origem do incêndio".

"Face ao desmentido público do Governo Regional por parte do Eng. Mota Vieira, um dos responsáveis da elaboração de um relatório sobre as causas do incêndio, temos de exigir as explicações necessárias ao Governo. A verdade é que, dois meses depois, nós não sabemos o que aconteceu, não sabemos como evitar a repetição da calamidade, não sabemos se há um programa, se há projeto, nem que temos qualquer tipo de justificação. E o Governo não está isento de dar estas explicações. Esta é, também, a sua função", frisou.

Francisco César manifestou a sua "séria preocupação" com as declarações recentes dos representantes da Ordem dos Médicos e do Sindicato dos Enfermeiros dos Açores, porque afirmaram que "vamos ter um atraso substantivo nas cirurgias", que "teremos doentes prejudicados que não devem nem podem esperar tanto tempo, porque não há camas nem blocos operatórios" e porque o serviço de urgência "tem, neste momento, capacidade para atender diariamente 80 pessoas, quando antes respondia a cerca de 300".

O socialista manifestou, igualmente, a sua "preocupação com o cansaço extremo dos médicos, enfermeiros e demais profissionais de saúde", um cansaço que "aumenta exponencialmente a margem para erros", referindo-se concretamente à situação do posto médico avançado, instalado no Pavilhão Carlos Silveira.

Francisco César frisou que o Presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, prometeu "promover uma obra estrutural que permita a Ponta Delgada ter um hospital novo", mas questionou "o que é que isso significa?".

O socialista mostrou a sua apreensão sobre as dúvidas que diversos profissionais, nomeadamente engenheiros, têm vindo a manifestar sobre "a forma como o processo de reconstrução está a ser conduzido", salientando que "nós hoje não sabemos quanto custa, nem porque se optou por um hospital modular de 5.000 m2, aparentemente para resolver um problema de uma infra-estrutura de cerca de 52.000 m2, nem sabemos bem porque é que para avançar com o hospital modular se pararam as obras no HDES. Nem seque sabemos exactamente quais são as áreas que o hospital modular irá substituir".

"Os hospitais podem durar até 80 anos ou mais. Há hospitais em Lisboa que têm mais de 100. O Hospital de Santa Maria, por exemplo, tem cerca de 70 anos e ainda funciona, com pequenas ampliações e remodelações normais. Porquê? Porque foi devidamente planeado. A questão é saber agora o que é que nós queremos fazer, porque o HDES pode vir a durar mais 30 ou 40 anos, se devidamente ampliado. Serão necessários muitos milhões de dinheiro dos contribuintes para resolver este problema e, por isso, as decisões têm de ser tomadas com sentido estratégico e de futuro", apontou o Presidente do PS/Açores, Francisco César.

destaques IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

ENTA
ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES
CURSOS DISPONÍVEIS:
VEM APRENDER
NÍVEL 5
TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM CIBERSEGURANÇA
TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM ANÁLISE LABORATORIAL E QUALIDADE ALIMENTAR
NÍVEL 4
TÉCNICO/A COMERCIAL
TÉCNICO/A DE ANÁLISE LABORATORIAL
TÉCNICO/A DE INFORMÁTICA - SISTEMAS
INSCRIÇÕES ATÉ 12 Julho 2024
+ INFORMAÇÕES EM www.enta.pt
Estrada de S. Gonçalo - Edifício INOVA Ponta Delgada
296 650 660
AÇORES 2030
GOVERNO DOS AÇORES
2030
Cofinanciado pela União Europeia

Moviarte
Novas tendências com materiais de excelência!
Antiga Estrada Regional da R. Grande | Tel. 296 636 513 - 927 599 245
Horário: Segunda a Sábado 09.00h às 19.00H SEM INTERRUPÇÃO | Domingo: 15.00H às19.00H | www.moviarte.pt

Jorge Rita e Pedro Nascimento Cabral reforçaram a parceria entre as duas instituições

Câmara de Ponta Delgada mantém preço da água para a lavoura, garante a manutenção dos caminhos e promete rever as taxas de licenciamento

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, reforçou a parceria com a Associação Agrícola de São Miguel para aumentar a competitividade das explorações agrícolas no concelho de Ponta Delgada e capacidade exportadora da indústria do leite.

O anúncio foi efectuado durante uma reunião com a direcção da Associação Agrícola de São Miguel, presidida por Jorge Rita, nos Paços do Concelho em Ponta Delgada.

"Esta foi uma reunião profícua e fundamental para continuarmos a definir estratégias e trabalhar no sentido de ajudarmos a criar e garantir as devidas condições para o desenvolvimento da actividade da lavoura e da agricultura no nosso Concelho", afirmou o Presidente do Município.

Durante esta audiência, Pedro Nascimento Cabral deixou também uma palavra de apreço à colaboração que a Autarquia tem mantido com Associação Agrícola, por ser "uma entidade que merece todo o nosso respeito e admiração. Estamos sensíveis às suas preocupações e queremos continuar a ser parceiros ativos na resposta às suas necessidades, conscientes que tanto a lavoura como a agricultura, são as principais formas de criação e distribuição de riqueza das nossas freguesias".

"A nível prático têm sido requalificadas, através dos SMAS, linhas de águas para facilitar o acesso a este recurso por parte dos nossos lavradores e agricultores. A Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Associação Agrícola de São Miguel estão ainda a trabalhar em cooperação para a introdução de um conjunto de melhorias nos Planos Directores Municipais (PDM), tendo em consideração a área destinada às explorações, que são merecedoras da nossa maior atenção", adiantou o autarca.

Para o Presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, "esta foi uma reunião extremamente importante, que realçou a boa articulação que existe entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada e nossa Associação, comprovada ao longo dos anos e de conhecimento público".

"Essencialmente, durante este encontro tivemos a oportunidade de escalpelizar as nossas preocupações e o Presidente do Município expressou, claramente, abertura para encontrar resoluções adequadas", salientou.

Dos vários temas abordados, Jorge Rita destacou as alterações do PDM que "são, para nós, extremamente, importantes e o Presidente mostrou abertura para que esta situação se possa resolver. As taxas de licenciamento das explorações agrícolas, em algumas áreas, que também o responsável autárquico ficou de as rever. Já a questão das águas, que é fundamental para actividade, será mantido o mesmo preço e haverá reforço de pontos de abastecimento em algumas freguesias, uma medida de extrema importância e que, de uma forma pró-activa, a autarquia irá concretizar. A juntar a tudo isto haverá a manutenção de alguns caminhos agrícolas e possíveis parcerias, que serão benéficas para os agricultores".

São Jorge acolhe Peregrinação Diocesana de Acólitos

A VIII Peregrinação Diocesana de Acólitos intitulada "Peregrinos da Alegria" vai realizar-se entre os dia 11 e 13 de julho, na ilha de São Jorge, nos Rosais, reunindo mais de 100 jovens.

A iniciativa, aberta a toda as ouvidorias, não se realiza desde 2019, altura em que foi interrompida pela pandemia, sendo promovida pela Comissão Diocesana de Acólitos, que funciona no âmbito do Serviço Diocesano de Liturgia.

No primeiro dia, os jovens serão acolhidos no Centro Pastoral dos Rosais, onde ficarão alojados e desenvolverão várias atividades. No dia 12 haverá um passeio pela ilha e a Peregrinação encerra a 13 com uma eucaristia presidida pelo Bispo de Angra no Topo, às 20h30.

Os acólitos de todo o país estiveram reunidos em Fátima no passado dia 1 de maio, na 28ª Peregrinação Nacional com o tema "Acólitos todos em festa".

"A grande festa dos acólitos é a Eucaristia! A Eucaristia é a fonte e o cume de toda a vida cristã (cf. SC 10). Por isso, é nela que vivemos, nos movemos e existimos como cristãos. Os acólitos, com a sua participação na Eucaristia, tomam parte na grande festa dos cristãos. E que festa!", salientou o presidente da Comissão Episcopal Liturgia e Espiritualidade., D. José Cordeiro.

"Os Miseráveis" no Coliseu a 26 de Outubro

A 26 de Outubro, no Coliseu Micaelense, a Banda Fundação Brasileira e o coro VOX CORDIS, com direcção artística de Marco Torre apresentam "Os Miseráveis", é um dos musicais mais famosos e encenados em todo o mundo. Neste concerto de homenagem à música de Michel Schönberg, recordar-se-á alguns dos mais consagrados temas deste musical, em formato concerto. Com a participação de nomes aplaudidos no panorama musical regional e nacional, o elenco pauta-se por uma variedade de estilos e géneros, que enriquecerão o concerto de uma forma única (elenco em cartaz).

Pub.

RENAULT SCENIC
E-TECH 100% ELÉTRICO
220 CV

carro do ano 2024

até 625 km de autonomia[1]
teto panorâmico em vidro opacificante solarbay[2]
30 sistemas de ajuda à condução
openR link com Google[3] integrado
90% reciclável[4]

[1] de acordo com a wltp. [2] disponível como opção. [3] Google, Android Auto, Google Maps, Waze e outras marcas são marcas comerciais da Google LLC. [4] mais informações em renault.pt

renault.pt

Mont'Alverne&CA.,SA
Rua Eduardo Soares de Albergaria, 12 - Valados, Relva
Tel.: 296 305 700| Email: montalverne@ilhaverde.com

Pub.

Pub.

Pub.

Do Meu Olhar

Calvário sem Pilatos!

Por: Eduardo de Medeiros

1. Cenário. Já perdi a conta das vezes que alertei para este mesmo assunto, às vezes lançando gritos lancinantes com provas visuais do terrível ambiente desta cidade em progresso. Até já me canso de abordar esta questão ! Américo Viveiros destacado diretor deste jornal, no seu último Editorial, também clama em voz alta afirmando que se trata de um " cenário arrepiante " , acrescentando que " precisamos de menos espetáculo e mais ação ", isto em sequência do panorama descrito com alta preocupação pelo dinâmico presidente da Junta de São Pedro, José Leal, que alertou " para o crescimento da insegurança que resulta na existência de muitas pessoas sem-abrigo , no crescimento do consumo de drogas e na prostituição que diariamente se pratica ".

A questão acaba por ser muito mais gritante e de uma provocação séria a quem vive nas áreas mais afetadas por esta tragédia que as autoridades mostram preocupação e até promovem reuniões e traçam planos com grupos de trabalho e definição de estratégias, mas só que até agora não se vê luz ao fundo do túnel ! A zona de São de São Pedro é um Calvário, mas estende-se ao resto da cidade e arredores , já para não falarmos do resto da ilha ! Qualquer dia os cidadãos não podem sair de casa, até porque muitos dos viciados consumidores vão sentar-se nas soleiras das residências das pessoas e já nem têm respeito nem vergonha ! Resta perguntar : Neste campo e neste setor que faz o ISSA , prefigurado nos vários andares e nos incontáveis gabinetes ?

2. Este cenário confrangedor ainda vai estragar o turismo que vem aos magotes por aí abaixo ! O Largo 2 de Março parece um lugar da caboiada e de gritaria e alguns dos desgraçados consumidores vão partindo portas e vidros em certos dias da semana e em certas horas do dia ou da noite. Atravessar o bonito Jardim Sena Freitas, em certas ocasiões, é uma aventura de receio e medo e o mesmo acontece ao Campo de São Francisco que deveria ser um recanto de sossego, encontro e convívio ! A este triste panorama pode acrescentar - se o Largo do Liceu e as ruas por ali próximas incluindo as traseiras do Palácio da Conceição

Já todos sabem a resposta da Polícia e a própria ronda alertada pelos cidadãos, por norma, chega tarde, quando não falha! Com todos os técnicos desta Região, que isto é um problema geral que abarca toda a nossa geografia , com os especialistas, com o governo e os autarcas dos Açores, com os responsáveis das Polícias e da Segurança dos cidadãos e com as inúmeras Instituições que pululam por aí, há que lançar o ALARME e providenciar com urgência uma estratégia para responder a este autêntico CALVÁRIO. Peçam ajuda aos deputados nacionais e ao Francisco César que até já prometeu fazer um requerimento a este respeito, propondo a alteração da Lei , ainda no governo de António Costa, peçam também à Universidade para promover formações nesta área, se possível no terreno, e vejam o que se tem feito noutras latitudes com resultados satisfatórios ! Por favor acabem com este CALVÁRIO !

3. A PROPÓSITO do HDES sobre a polémica do trágico incêndio, o que veio agora a público foi precisamente que a ocorrência está associada à falência de equipamentos, e parece ainda haver dúvidas no caso das baterias dos condensadores e eu quase adivinhei na altura da tragédia quando escrevi que certamente haveria no caso um sério problema de manutenção, que muita gente desleixa por aí , não só em hospitais, mas também em Lares, em Centros de Saúde , em Escolas, em Serviços Públicos e por aí adiante ! Não vamos agora perder todo o nosso tempo e atenção nos episódios da tragédia, que felizmente o assunto não parou, vamos, sim , dar a máxima atenção aos aspetos de MANUTENÇÃO que precisam de ser urgentemente vistos e revistos e propor medidas de reparação , de substituição e de conservação para evitar outras tragédias idênticas, seja em que setor for! Este deveria ser sempre um investimento prioritário. E porque ainda Domingo se registou um trágico acidente de viação numa das nossas estradas SCUT com três mortos a registar , convém que a tutela da mobilidade do governo ponha em marcha, com urgência, uma estratégia de reparação e conservação das nossas estradas, muitas delas com pavimento degradado , com erva de quase um metro e com falhas de sinalização ! Vistoriar as centenárias pontes e pedir uma fiscalização mais rigorosa para os transportes pesados é uma tarefa ingente !

4. A RIBEIRA GRANDE está em euforia, em obras e em festas e agora assinalou 43 anos de elevação a cidade, altura em que Alexandre Gaudêncio afirmou, referindo-se ao incêndio no HDES, que a ocorrência " veio provar que o desmantelamento do Centro de Saúde da Ribeira Grande e a concentração de serviços no HDES, foram políticas erradas ".

No decorrer da cerimónia foram homenageadas três individualidades , sendo um deles o Dr. Ricardo Silva que foi o anterior presidente da Câmara pelo PS. Uma atitude que se regista pois não estávamos habituados a gestos deste teor porque havia sempre gente que refilava por serem da oposição e ficavam com uma pedra no sapato ! E a Edilidade da Povoação (que é do PS) , agora ao assinalar 185 anos da criação do concelho, também deliberou dar o título de CIDADÃO HONORÁRIO a José Manuel BOLIEIRO, presidente do Governo dos Açores , natural daquele concelho . Atitude digna, semelhante à da R. Grande , que registamos com regozijo.

5. SISMOS. O Professor Catedrático Emérito, Victor Hugo Forjaz, que continua a seguir de perto a área da sua formação e é considerado um dos mais abalizados vulcanólogos do mundo , publicou um interessante e preocupante texto sobre a CRISE SÍSMICA DA TERCEIRA que se tem evidenciado mais crítica desde Março último. E alerta para três cenários que entende serem possíveis: uma erupção submarina sem grandes efeitos ; uma erupção terrestre na radial a Santa Bárbara com poucos estragos e um último cenário que poderá ser uma erupção terrestre com desfechos de outra ordem ! É tempo de se tomarem as precauções pragmáticas e consistentes, dentro da esfera das possibilidades e da previsibilidade como se faz noutras latitudes ! Aqui se deixa este forte alerta e contributo.

Marinha faz Exercício Internacional de Busca e Salvamento Avançado em São Miguel

Este exercício é organizado pela Marinha Portuguesa, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada) e do Comando da Zona Marítima dos Açores, em colaboração com a Força Aérea Portuguesa, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento das Lajes (RCC Lajes) e do Comando de Zona Aérea dos Açores, integrando ainda diversas entidades regionais, nacionais e internacionais.

O objectivo deste exercício é promover a interação, fomentar a cooperação, reforçar o apoio mútuo e proporcionar treino operacional às equipas de busca e salvamento. O ASAREX24 visa ainda aprimorar a coordenação, a proficiência e a qualificação dos militares, militarizados e civis envolvidos em operações de busca e salvamento marítimo.

O programa do exercício inclui palestras, workshops e exercícios práticos, tanto em terra como no mar. Nos dias 8, 9 e 10 de Julho decorrerão as palestras no Pavilhão do Mar aos Centros de Busca e Salvamento nacionais e estrangeiros, à INMARSAT, à Agência Europeia de Segurança Marítima (EMSA), ao Instituto Hidrográfico e à Escola do Mar.

Os exercícios práticos acontecerão nos dias 9, 10 e 11 de Julho e envolvem simulações de diversos cenários de busca e salvamento, incluindo resgate de náufragos, combate a incêndios em embarcações e prestação de primeiros socorros.

O último dia, 12 de Julho, será marcado pela demonstração aeronaval de busca e salvamento marítimo que culmina o fim do exercício, entre as 10h30 e as 12h00, em frente à Praia de Santa Bárbara, na Ribeira Grande.

A Marinha Portuguesa desempenha um papel crucial na salvaguarda da vida humana no mar. Em 2023, só o MRCC Delgada coordenou 148 casos de busca e salvamento marítimo, salvando ou assistindo 80 vidas. Este ano, em 2024, já foram coordenados 79 casos e salvas ou assistidas 39 vidas. As palestras e os exercícios podem ser assistidos pelo público interessado.

Casa da Madeira assinala Dia da Região nos Açores com uma exposição e almoço

O Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses foi assinalada no dia 1 de Julho por todo o Arquipélago da Madeira e também por todo o mundo junto das comunidades madeirenses e nas casas da Madeira.

A Casa da Madeira nos Açores, assinala esta data junto dos madeirenses a residir nos Açores, dos açorianos e dos seus amigos e simpatizantes com a inauguração de uma exposição intitulada "As Maravilhas do Arquipélago Açoriano" do fotógrafo João Bento. A mostra pode ser vista na Casa da Madeira dos Açores, localizada na Rua da Vitória, 31-C, em Ponta Delgada.

A visita é gratuita e aberta a todos os interessados até ao próximo dia 15 de Julho.

Na continuidade destas comemorações, haverá lugar ainda ao já habitual almoço convívio "Arraial Madeirense", dia 6, no Parque de Merendas da Ribeirinha, com a presença de madeirenses e açorianos promovendo assim os laços afectuosos entre a Madeira e os Açores e reforçando a identidade cultural insular partilhando os sabores da gastronomia madeirense, como refere uma nota da direcção.

Rosa Mariana Mendonça faz as Barretas do Corvo desde os 14 anos

"É muito importante divulgar o artesanato dos Açores , mas se não nos protegermos vamos perder a nossa identidade"

As barretas do Corvo são uma tradição que remonta ao século XIX e inicialmente eram tricotadas pelos homens corvinos durante as longas viagens para a América. Com o tempo, esta peça caiu no esquecimento, mas em 1986 a artesã Inês Inês decidiu reavivá-la. A sua filha, Rosa Mariana Mendonça, seguiu os seus passos e registou-se como artesã aos 14 anos. Desde então, tem continuado o legado familiar, preservando a identidade cultural dos Açores através das barretas do Corvo.

Correio dos Açores - O que a levou a escolher o artesanato?

Rosa Mariana Mendonça (artesã/ proprietária da loja Artesanato no Corvo) - Venho de uma família de artesãos, a minha mãe reavivou as tradicionais barretas, e o meu pai, que era carpinteiro de profissão, reavivou as fechaduras de madeira do Corvo. Como cresci a ver os meus pais a fazer artesanato, sempre gostei de trabalhos manuais, mas foi aos 14 anos de idade que me inscrevi como artesã, sendo na altura a artesã mais nova dos Açores.

A minha mãe tinha um nome muito curioso, o seu nome de solteira era Inês da Conceição Mendonça, mas como o meu pai era José Mendonça de Inês, quando eles se casaram, ela acabou por ficar como Inês Inês. Ela aprendeu a fazer as barretas do Corvo em 1956, e tricotou um modelo para o seu avô, mas, entretanto, os homens do Corvo deixaram de as usar e estas ficaram esquecidas. Cerca de 30 anos depois, em 1986, surgiu a oportunidade de ir representar o Corvo numa feira de artesanato em São Miguel e foi aí que a minha mãe decidiu reavivar esta tradição e começou a divulga-las.

Pode contar-nos a origem das Barretas do Corvo?

As barretas remontam ao tempo dos baleeiros e dos homens do Corvo que emigravam à procura de melhores condições de vida na América. Como era uma viagem longa, e porque havia necessidade de agasalho, ocupavam o tempo a tricotar as barretas. Quando regressaram à ilha, decidiram ensinar as suas mulheres a tricotar e foram elas que as mantiveram ao longo do tempo. Entretanto, as barretas deixaram de ser uma peça de uso comum e caíram no esquecimento.

Que materiais e técnicas utiliza?

Antigamente a barretas eram feitas com a lã das ovelhas criadas na ilha do Corvo; as mulheres lavavam a lã, cardavam e desfiavam. Mas, como actualmente tenho a minha vida profissional para além do artesanato, já não há tempo para fazer o processo de raiz. Neste sentido, uso a lã comprada. As barretas, são feitas na totalidade em tricot e com um conjunto de 5 agulhas com o objectivo de ser feita sempre em circular, sem costuras. São feitas num todo, em "ponto de liga" começando-se na parte inferior, depois faz-se a grega de outra cor — a grega é o nome que damos à barrinha com um motivo característico. De seguida, são feitos aumentos e diminuições nas malhas, de modo a dar o formato, finalizando com o "pompom" que se cose no cimo da boina.

O modelo mais tradicional da barreta é azul escuro com a grega em branco, mas hoje em dia também faço noutras cores, pois os turistas gostam de escolher as suas cores favoritas. Também faço as barretas em miniatura e porta chaves.

Rosa Mendonça "Venho de uma família de artesãos, a minha mãe reavivou as tradicionais barretas e o meu pai, carpinteiro de profissão, reavivou as fechaduras de madeira do Corvo"

Qual é a reacção dos turistas?

Os turistas adoram esta peça, que é exclusiva da ilha do Corvo. E devo dizer que muitas vezes a procura é maior do que aquilo que eu consigo produzir; ou seja, tenho alturas em que estou sempre a produzir e as peças continuam a esgotar. Quem nos procura são os turistas que vêm à ilha e estrangeiros que nos encontram na internet.

As Boinas do Corvo, fazem parte da Marca Açores e foram certificadas pela marca "Artesanato dos Açores" a 20 de Maio de 2019. Também fiz o registo da marca Corvino, a nível nacional e europeu, e da marca Barretas do Corvo 1452, que alude à data do descobrimento da ilha. Optei por fazer este registo porque cada vez há mais procura por esta peça, o que é muito bom. Mas, por outro lado, também aumenta a possibilidade de qualquer pessoa a poder imitar e, neste sentido, o registro faz com que o produto esteja mais protegido.

Onde podemos encontrar as suas peças?

Tenho um espaço físico que qualquer pessoa pode visitar, o Artesanato do Corvo. E basta que perguntem onde fica a minha casa que qualquer corvino irá indicar a morada. Depois, também tenho o site artesanatodocorvo.pt e a página de Facebook através dos quais me podem contactar e, estando o produto disponível, envio de imediato através dos correios. Se não for o caso, podem fazer a encomenda que seguirá quando disponível.

Pode falar-nos sobre as feiras e eventos em que participa ou promove para divulgar o seu trabalho?

Já participei em feiras de artesanato em São Miguel, na Terceira e no Faial; também já fui à FIA Lisboa e aos Estados Unidos, aquando das comemorações do Dia de Portugal. Em Novembro de 2023, fui ao programa Praça da Alegria através da marca Açores e foi um sucesso, pois vi o aumento das encomendas e muitas pessoas ficaram a conhecer o produto pela primeira vez.

Já tem aprendizes? Como é que os jovens olham para o artesanato na ilha do Corvo?

Sim, em 2012 dei formação a nove pessoas do Corvo, mas como é um produto um pouco trabalhoso, nem todas continuaram. Os jovens gostam muito do artesanato e até posso dar o exemplo da minha afilhada de 12 anos, que há cerca de dois anos começou a aprender a fazer as barretas com grande entusiasmo. Neste momento, ela já sabe trabalhar com cinco agulhas e fazer o ponto básico. Vejo isto como um bom incentivo e cabe aos adultos motivar os nossos jovens para as nossas tradições. Temos de ser nós a transmitir o gosto e os nossos conhecimentos, tal e qual os nossos antepassados fizeram.

Quais foram os maiores desafios que enfrentou ao longo do seu percurso como artesã?

O maior desafio foi quando iniciei o meu percurso no artesanato porque ainda estava a aprender a arte e o posto que ia herdar da minha mãe. Eu sabia que, infelizmente, ela não era eterna e que um dia teria de ser eu a manter esta tradição. Mas, hoje posso dizer que foi um desafio muito gratificante e não me arrependo nada de o ter abraçado. Saio do trabalho às cinco da tarde e, claro, depois ainda há a vida pessoal e os afazeres domésticos, mas depois de tudo isto, se eu não pegar nas agulhas e num novelo de lã, não descanso. Estar nem que seja uma hora a fazer as minhas barretas é como uma terapia e só quem gosta mesmo de artesanato é que compreenderá. Muitas vezes perguntam-me 'depois de um dia de trabalho, como é que ainda tens paciência?', e a verdade é que se eu não fizer um pouco disto, parece que não descanso antes de ir dormir.

Quais são os seus objectivos futuros para a promoção e preservação das barretas do Corvo?

Quero continuar o trabalho que tenho feito ao longo dos anos. É muito importante mantermos as nossas tradições e as barretas do Corvo são um grande exemplo disso: caso a minha não as tivesse reavivado, esta seria uma peça vetada ao esquecimento hoje o artesanato dos Açores seria um pouco mais pobre. Acredito que devemos de continuar a divulgar o nosso trabalho, mas sempre protegendo aquilo que é nosso para que não se cometam erros como já aconteceram noutros sítios. É muito bom que se divulgue o nosso artesanato, mas se não nos protegermos vamos acabar por perder a nossa identidade.

Daniela Canha

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB

PUB

PUB

PUB

Manuel Amaral um dos promotores das populares festas da Ribeira Seca

Antigo chefe da secção de Trânsito da PSP ajudou a fazer nascer as marchas de São Pedro e continua a fazer as Alâmpadas

As Alâmpadas são arranjos florais, que incluem frutos, destinados a ornamentar a paróquia da Ribeira Seca da Ribeira Grande, durante as festas.

Manuel Amaral, de 70 anos de idade, foi chefe da secção de Trânsito da Polícia de Segurança Pública (PSP), tanto em Ponta Delgada como na Ribeira Grande e foi para a pré-reforma há 15 anos atrás, ou seja, quando tinha 55 anos.

"Na pré-reforma estive seis anos e um mês e com 61 anos e um mês transitei para a aposentação", validou.

Recorde-se, que a pré-reforma permite, por meio de um acordo escrito com a entidade patronal, reduzir o seu horário ou volume de trabalho, ou até deixar mesmo de trabalhar, mas continuar a receber uma remuneração.

O nosso entrevistado serviu a PSP durante 34 anos e até diz, que "não tem saudades desse tempo".

Manuel Amaral era especialista em trânsito, sabia do código de estrada de cor e salteado, e até andava nas estradas de moto.

Apesar de reformado nunca parou

Reformado, nunca parou e passou a estar mais tempo na sua quinta, porque gosta da "agricultura".

Colabora com as festas de São Pedro e diz, que ajudou "a fazer nascer as Marchas de São Pedro, em 1991, que não se realizavam na Ribeira Seca, porque só aconteciam as Cavalhadas de São Pedro".

Na altura, faziam parte da comissão de festas, Mário Juvenal do Rego, Paulo Correia e Pedro Alves.

Posteriormente, fez parte de uma irmandade do Divino Espírito Santo, "durante nove anos e quatro anos sozinho".

Apesar de ter nascido na Matriz da Ribeira Grande, desde 1979, que integra diversas organizações religiosas na Ribeira Seca.

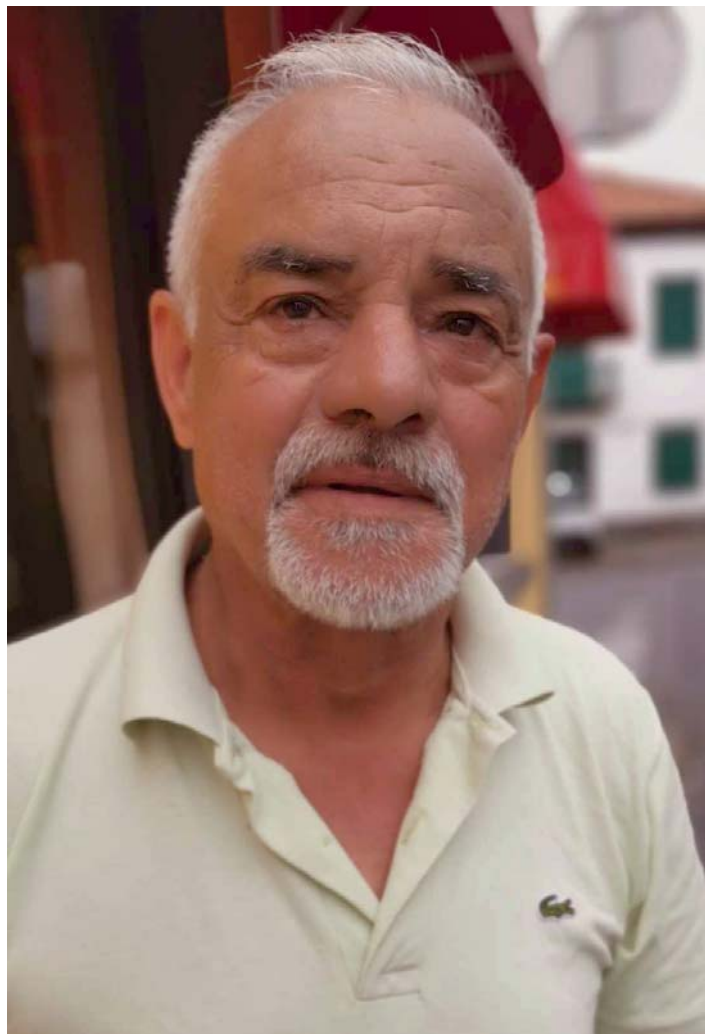
Faz várias coisas, mas "essencialmente gosta de estar em convívios quer, sejam populares ou religiosos".

Como surgiram as Alâmpadas

E para quem não sabe, Manuel Amaral ajuda a preparar as Alâmpadas de São Pedro, na Ribeira Seca.

As Alâmpadas são arranjos florais, que incluem frutos, destinados a ornamentar a paróquia da Ribeira Seca da Ribeira Grande, durante as festas.

Sobre as Alâmpadas, disse, que "em 1563, houve a erupção vulcânica do Pico Queimado (antes denominado de Pico do Sapateiro), cujas lavas vulcânicas soterraram parte da Freguesia da Ribeira Seca. Para se ter uma ideia, as ruas anteriormente eram como está o actual Fontanário da Ribeira Seca, situado em frente à actual Igreja de São Pedro.

Curiosamente, aquela igreja era anteriormente uma ermida e reza a história, que durante a erupção vulcânica ocorreram abalos de terra e o único santo, que não foi derrubado foi São Pedro, que não é o actual e é o mais antigo, que também está na igreja.

Então, alguns monárquicos realizaram uma incursão, a cavalo, de Vila Franca do Campo até à Ribeira Seca, onde foram agradecer a São Pedro ter parado a lava no local, onde está a igreja, que na altura era uma ermida.

Ficamos assim com uma ideia, de como sugiram as Cavalhadas, mas como oferta, trouxeram uma canastra cheia de frutos da época, para oferecer a São Pedro, nascendo assim as Alâmpadas".

"Bem-aventurado aquele que credita, sem ver, para não ser igual a Tomé"

Manuel Amaral diz ser crente, porque é preciso ter fé e acreditar. "Bem-aventurado aquele que acredita, sem ver, para não ser igual a Tomé", relevou.

"Estou ali três semanas, a ajudar a fazer as Alâmpadas de São Pedro e este ano fizemos 2100 Alâmpadas".

As Alâmpadas de São Pedro são cachos, com cerca de um metro de altura, enfeitados com flores e fruta da época. As flores são hortênsias e rosinhas, e a fruta da época laranjas, limões, peras, ananases, mas também milho e pepinos. Só ananases foram também 2100, o mesmo número das Alâmpadas.

As Alâmpadas foram elaboradas por dezenas de pessoas voluntárias, que se revezaram em turnos. Como compensação, almoçaram ou jantaram.

Assim, todos os anos são feitas mais de um milhar de Alâmpadas, que servem para enfeitar a Igreja de São Pedro, mas também para oferecer a quem colabora com a festa.

Na sua quinta, Manuel Amaral colhe de tudo um pouco, tomates, pepinos, couves, alfaces, batatas, milho, salsa, feijão e tudo para casa.

Marco Sousa

Pub.

A família e os amigos podem ser modelos de saúde mais eficazes do que as celebridades

Os adultos que, num estudo, afirmaram olhar para uma pessoa que conheciam como modelo de boa saúde - como um amigo, um familiar ou um prestador de cuidados de saúde - em vez de uma celebridade, tinham maior motivação para atingir os seus objectivos de saúde. As mulheres participantes também tinham mais probabilidades do que os homens de escolher um modelo pessoal em vez de uma celebridade. E a pessoa mais frequentemente nomeada foi a própria mãe.

Sabemos que os pais têm uma enorme influência na formação das trajectórias de saúde das pessoas ao longo da vida, apenas por lhes ensinarem a aptidão física e a nutrição, afirmou a autora principal Nicole O'Donnell, investigadora em comunicação da Universidade do Estado de Washington. "Como mostra esta investigação, a influência dos pais é importante e duradoura, mesmo na idade adulta".

Para este estudo, os investigadores inquiriram 404 adultos que se disseram inspirados por modelos de saúde. Os participantes responderam a perguntas sobre o modelo que escolheram, bem como sobre a sua motivação para melhorar a sua saúde física e mental.

Os resultados revelaram que a "semelhança percebida" foi uma das maiores razões para a escolha de um modelo, o que pode ser a razão pela qual a maioria, cerca de 64%, escolheu um membro da família, um colega ou um conhecido.

"Se virmos um amigo inscrever-se num ginásio ou decidir correr uma meia maratona, podemos seguir o seu percurso e também dispomos de recursos semelhantes para podermos fazer o mesmo", afirmou O'Donnell. "As celebridades têm muitas vezes chefs pessoais e treinadores - têm muitos recursos que nós não temos."

As mulheres do estudo também tinham cerca de 2,5 vezes mais probabilidades de escolher um modelo pessoal do que os homens, embora muitos participantes de ambos os sexos ainda escolhessem celebridades.

Não obstante os modelos pessoais terem tido uma influência mais forte, os autores observaram que os modelos de celebridades também tiveram um impacto positivo na motivação. A forma como falam sobre saúde pode ser fundamental, salientou O'Donnell.

"Quando as celebridades e os influenciadores falam sobre saúde, é importante que partilhem também os seus desafios e a forma como os ultrapassaram", afirmou. "Por exemplo, o facto de The Rock falar abertamente sobre a depressão ajuda a desestigmatizar os problemas de saúde mental e faz dele um excelente modelo a seguir."

A pesquisa também revelou que as redes sociais tiveram um efeito amplificador.

Os nossos resultados revelaram que seguir qualquer tipo de modelo nas redes sociais ajuda a aumentar a motivação, afirmou a co-autora Christina Nickerson, candidata a doutoramento da WSU. "Isso mostra que pode haver muitos benefícios só de pensar sobre o que é um modelo para si. Quem é que queremos ser, quer conheçamos essa pessoa na vida real ou não?"

As conclusões contêm um potencial aviso sobre a possibilidade de seguir demasiado de perto os comportamentos de um modelo. Alguns participantes indicaram que os seus modelos eram extremos na consecução dos seus objectivos de saúde, como restringir severamente a sua dieta ou fazer exercício físico em excesso, mas mesmo assim consideraram-nos inspiradores.

De um modo geral, o estudo apontou as vantagens de ter um modelo para a saúde. Na primeira fase do estudo, os investigadores identificaram um grupo de pessoas que afirmaram não ter um modelo de saúde, e esse grupo referiu uma saúde mental e física inferior à dos que tinham.

"Procurem pessoas que vos inspirem", aconselhou O'Donnell. "É uma forma de apoio social que muitas vezes ignoramos porque pensamos nos modelos como algo para as crianças. Mas este estudo, juntamente com outros, demonstrou que os modelos são importantes ao longo da vida de uma pessoa, pelo que devemos procurá-los."

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Está a tentar comer mais vegetais? As cenouras podem ajudar

Um novo estudo descobriu que preferir cenouras *baby* como *snack* e ingeri-las apenas três vezes por semana aumenta significativamente os carotenoides da pele em adultos jovens. E o que é que isso significa? Níveis mais elevados destes nutrientes, responsáveis pelas cores vermelho vivo, laranja e amarelo de muitas frutas e vegetais, estão associados a uma maior protecção antioxidante e a um menor risco de doenças crónicas, como doenças cardíacas e certos tipos de cancro.

Este é um marcador que, de acordo com os especialistas, também reflete a melhoria da saúde da pele e da função imunitária.

"Estudos anteriores demonstraram que os níveis de carotenoides na pele podem ser aumentados consumindo três vezes a porção recomendada de frutas e vegetais todos os dias durante três semanas", refere Mary Harper Simmons, especialista de Nutrição na Universidade de Samford.

"As nossas descobertas sugerem que uma pequena e simples modificação na dieta – incorporar cenouras baby como lanche – pode aumentar significativamente os níveis de carotenoides na pele."

Para o estudo, os investigadores distribuíram aleatoriamente 60 jovens adultos em grupos que receberam uma intervenção de quatro semanas com fatias de maçã Granny Smith (controlo), 100 gramas (cerca de meia chávena) de cenouras *baby*, um suplemento multivitamínico contendo betacaroteno ou um combinação de cenouras baby e suplementos.

Notíciassaude.pt

Jader Gentil é jogador do Santa Clara

A equipa do Santa Clara vai contar com Jader Gentil nesta época de 2024/25. O avançado que faz 21 anos de idade a 24 de Julho estava a jogar no Atlético Paranaense, actual sexto classificado do Brasileirão, o principal campeonato do Brasil.

Jader Gentil chegou ao Atlético Paranaense para a equipa de sub 13. Com idade júnior foi lançado no conjunto principal pelo treinador português António Oliveira, que jogou no Santa Clara em 2004/05 e é filho de Toni, antigo atleta do Benfica.

Na época passada Paulo Autuori, que foi treinar o Atlético Nacional, do principal campeonato da Colômbia, levou Jader porque conhecia as suas potencialidades derivada da actividade de director desportivo que desempenhou no clube brasileiro.

Jader participou em 37 jogos com a camisola do Atlético Nacional, marcando 4 golos e efectuando uma assistência.

Com a saída de Autuori Jader perdeu espaço e voltou ao Atlético Paranaense. Competiu a partir de Janeiro na equipa que disputou o campeonato do estado do Paraná. Desde Maio deixou de actuar com regularidade, principalmente no Brasileirão. Aproveitou o interesse do Santa Clara para voltar a jogar.

Jader Gentil foi internacional Sub-18 e Sub-20 pela selecção do Brasil, vestindo a camisola 10.

O novo recruta do campeão da Segunda Liga joga preferencialmente na esquerda do ataque, mas pode ocupar outras posições na equipa.

Por outro lado, como este jornal já noticiou, Rodrigo Varanda, avançado de 24 anos e emprestado pelo Atlético Mineiro, já está na ilha de São Miguel.

Jader Gentil, reforço do Santa Clara

Seis saídas para o Alverca

Das equipas principais e de Sub-23 do Santa Clara já saíram seis jogadores para o FC Alverca, que vai disputar a Segunda Liga.

O último a ingressar no clube ribatejano é o defesa central e internacional da Venezuela Sema Velasquez, de 33 anos.

Anteriormente foram transferidos da equipa campeã David Bruno, de 32 anos e talvez a saída surpresa. O lateral direito esteve sem jogar desde 11 de Novembro de 2023 por ter contraído uma rotura dos ligamentos.

Andrezinho é outro atleta da equipa A que viajou para Alverca, assim como o avançado João Marcos (24 anos), que em Janeiro passado foi emprestado ao Leixões.

Da formação Sub 23 ingressaram no FC Alverca o lateral direito Lucas Kawan, 21 anos, e os médios Eduardo Ageu e Mateus Sarará, ambos de 24 anos.

Recorde-se que em Janeiro já tinha viajado para Alverca o guarda redes João Bravim, o médio Miguel Pires e o defesa central Cesinha. Pedro Bicalho ingressou no inicio da época passada. Um quarteto que ajudou a equipa a conquistar o título da Liga 3.

Mais saídas dos Sub-23

A equipa de Sub-23 do Santa Clara, que continuará a ser treinada por Nuno Pimentel, vai sofrer várias mudanças.

Além dos jogadores que foram para Alverca, quatro vão jogar na Liga 3 ao serviço do 1.º de Dezembro.

São os que estiveram emprestados desde Janeiro. O lateral esquerdo João Ferreira (AD Sanjoanense), o defesa central Cesinha (FC Alverca) e o avançado Gabriel Morais, que já esteve no clube de Sintra.

Depois de ter actuado toda a época nos Sub-23 do Santa Clara, o influente Isaac Valença muda-se também para o 1.º de Dezembro.

Rodrigo Valente, médio que esteve no Santa Clara nas duas últimas épocas, ingressa no Felgueiras, da Segunda Liga.

Jovens jogadores de clubes portugueses e brasileiros vão chegar para jogarem nas equipas de Sub-23, B e de Sub-19 do clube de Ponta Delgada.

Um deles é o médio cabo-verdiano José Tavares, que esteve na equipa B do Alverca, participante no Campeonato de Portugal.

Os trabalhos das três equipas começam na segunda-feira, em Água de Pau. O campo Mestre José Leste, onde actua o Santiago FC, é o novo quartel-general daquelas equipas, após acordos com a Câmara Municipal da Lagoa e a direcção do clube.

Na época passada a equipa B jogou na Lagoa e a equipa de Sub-23 treinou no "João Gualberto Arruda".

Danildo Accioly é o treinador da equipa B, que participará no Campeonato de Futebol dos Açores, e Diogo Medeiros manter-se-á na equipa de Sub-19.

Torneio Internacional do Clube União Micaelense

Slavia de Praga é a primeira equipa confirmada para a 17.ª edição

O SK Slavia Praha é o primeiro clube confirmado para a 17.ª edição do International Football Tournament Azores U11.

O Torneio Internacional do Clube União Micaelense está agendado para os dias 16 a 19 de Abril de 2025, e promete transformar novamente Ponta Delgada como a capital do futebol jovem dos Açores.

O SK Slavia Praha sediado na cidade capital Praga, é um dos mais destacados e importantes clubes da República Checa. Clube histórico, fundado a 31 de Maio de 1892, com enormes pergaminhos no futebol checo e europeu.

O acordo, e os detalhes para a participação dos Červenobílí (Vermelho e Branco) no torneio nos Açores, ficaram firmados quinta-feira, em Praga, no Estádio Fortuna Arena.

Estiveram presentes na reunião, o "Youth Academy Manager" Petr Hurych, Tomáš Maštalíř, responsável pela participação do clube em torneios internacionais, e o Director geral do Clube União Micaelense, Arsénio Sampaio Furtado.

Esta é a primeira vez, que uma equipa infantil da República Checa participa num torneio de futebol nos Açores.

Praga e os Açores estão agora mais perto desde Abril, deste ano, altura em que se iniciou as ligações aéreas directas entre a capital Checa e Ponta Delgada.

O Torneio Internacional do Clube União Micaelense é um evento âncora do Desporto do Município de Ponta Delgada, bem como do desporto de Formação dos Açores.

Ilhas de Valor, SA.
NIPC 512093601
Sede social: Rua de Ponta Delgada, s/n, Zona do Aeroporto, freguesia de Vila do Porto, 9580-425 Vila do Porto
Email: [*geral@ilhasdevalor.pt*]

ANÚNCIO
Procedimento de Hasta Pública
Alienação de Imóveis

Frederico Paulo dos Reis Índio Matias Tavares, Presidente do Conselho de Administração da sociedade comercial anónima com a firma “Ilhas de Valor, S.A.”, NIPC 512093601, com sede social, sita na Rua de Ponta Delgada, s/n, Zona do Aeroporto, freguesia de Vila do Porto, 9580-425 Vila do Porto, torna público que, nos termos da Resolução do Conselho do Governo n.º 55/2024, de 17 de junho de 2024, publicada em Jornal Oficial, I Série, n.º 52, de 17 de junho de 2024, com Declaração de Retificação n.º 8-B/2024, de 19 de junho de 2024, publicada em Jornal Oficial, I Série, n.º 53, de 19 de junho de 2024, e ainda, nos termos da deliberação social tomada em Assembleia Geral de Acionistas da sociedade, datada de 21 de junho de 2024, e dos artigos 11.º, alínea e) e 12.º, n.º 2 do contrato de sociedade, determina proceder ao lançamento de procedimento de hasta pública para alienação dos seguintes imóveis da sociedade, nos termos dos artigos 86. º a 95.º do Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de agosto, na sua redação atual, que aprova o regime jurídico do património imobiliário público, do n.º 1 do artigo 1.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2008/A, de 19 de maio, na sua redação atual e do n.º 2 do artigo 266.º-C do Código dos Contratos Públicos, nos seguintes termos e demais previstos no caderno de encargos, cuja consulta não se dispensa e para cujo teor se remete e que aqui se considera por integralmente reproduzido, para todos os efeitos legais:

1. Identificação dos imóveis:

a) Imóvel do Hotel do Inatel das Flores, sito em Boqueirão, freguesia e concelho de Santa Cruz das Flores, ilha das Flores, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1718, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz das Flores com o n.º 276, pelo valor base de licitação de 1.101.500,00 € (um milhão, cento e um mil e quinhentos euros);

b) Imóvel do Hotel do Inatel da Graciosa, sito na Zona da Barra, freguesia e concelho de Santa Cruz da Graciosa, ilha da Graciosa, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1829, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz da Graciosa com o n.º 1292, pelo valor base de licitação de 1.303.390,00 € (um milhão, trezentos e três mil e trezentos e noventa euros);

c) Imóvel das Villas da Graciosa, sito na freguesia e concelho de Santa Cruz da Graciosa, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1829, descrito na Conservatória do Registo Predial Urbana com o n.º 4794, pelo valor base de licitação de 528.222,00 € (quinhentos e vinte e oito mil, duzentos e vinte e dois euros);

d) Imóvel da ilha Terceira, sito em São Francisco das Almas – Cantinho, freguesia de São Mateus da Calheta, concelho de Angra do Heroísmo, inscrito na matriz predial urbana sob os artigos 105, 891, 902 e 1235, descrito na Conservatória do Registo Predial de Angra do Heroísmo com o n.º 337, pelo valor base de licitação de 465.000,00 € (quatrocentos e sessenta e cinco mil euros). Alineação do imóvel da ilha Terceira, com um preço base de 465.000,00€ (quatrocentos e sessenta e cinco mil euros).

2. As propostas podem ser apresentadas para um imóvel ou vários, devendo, contudo, neste caso, individualizar as condições propostas para cada imóvel.

3. As alineações referidas nos números 1a e 1b compreendem a universalidade dos bens e direitos afetos à exploração dos referidos imoveis, mediante a transmissão, através do trespasse ao adquirente, dos respetivos estabelecimentos, designadamente, dos bens, equipamentos e posições contratuais, incluindo todos os contratos de trabalho, mencionados no anexo III do programa do procedimento.

4. A alienação do imóvel referido em 1c deve compreender o conjunto inseparável e indivisível das 6 (seis) villas aí identificadas.

5. A alienação do imóvel referido em 1d deve compreender o conjunto inseparável e indivisível dos 4 (quatro) artigos matriciais aí identificados.

6. São por conta do adquirente todas as despesas e encargos relacionados com a alienação em causa, nomeadamente, sem limitar, o IMT, se a ele houver lugar, o Imposto de Selo, emolumentos notariais e de registo, outros impostos e contribuições obrigatórias devidos.

7. O pagamento do preço será efetuado nos seguintes termos:

a. Até à apresentação da proposta, o interessado ou proponente deverá oferecer caução, na forma de depósito bancário prévio, correspondente a 10% (dez por cento) do valor base do imóvel em causa, sendo o mesmo restituído, caso o proponente não vença a hasta pública;

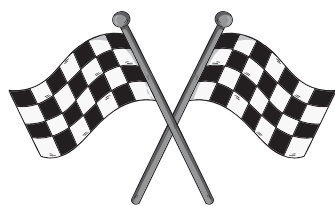
b. Após a adjudicação, o vencedor da hasta pública deverá pagar o remanescente do preço, o que deverá suceder na data fixada para a outorga do contrato de compra e venda, a ter lugar após a homologação da adjudicação, sendo a data da outorga da escritura a indicar pela Entidade Alienante, com, pelo menos, 10 (dez) dias de antecedência da data da sua outorga.

8. Local e data-limite para a apresentação de propostas: na morada da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, sita na Rua de São João, n.º 47, 9504-533, Ponta Delgada, até aos onze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro.

9. Local, data e a hora da praça: Rua de São João, n.º 47, 9504-533, Ponta Delgada, às 09h30 horas do dia útil seguinte ao termo do prazo de entrega das propostas.

10. O programa de procedimento encontra-se disponível para consulta na seguinte página da internet: https://portal.azores.gov.pt/web/drot/património-anúncios.

Ponta Delgada, aos quatro dias do mês de julho de 2024.

Frederico Paulo dos Reis Índio Matias Tavares
Presidente do Conselho de Administração
Ilhas de Valor, S.A.

Nossos Ralis
Américo Nunes

O nome mais relevante dos ralis nacionais, entre 1960 e 1973, teria de participar na nossa Volta à Ilha. De certeza que a organização tudo fez para conseguir a sua participação, porque, só a partir de 1969 veio a conseguir esse feito, um ano depois de a prova ser integrada no campeonato nacional e de o piloto já ser um nome consolidado. Apesar da sua notoriedade, e embora exista uma quantidade considerável de informação e registos fotográficos atualmente disponíveis na internet, nada existe sobre as suas primeiras participações na Volta à Ilha. Nem o seu filho, Jorge Nunes, apesar da sua simpatia e colaboração pode fornecer informação ou registos fotográficos por não os possuir. O livro biográfico do piloto, da autoria de Ricardo Grilo, não obstante a sua qualidade e abrangência, não contém registos sobre as participações do piloto até 1973 na nossa prova. Só se encontra algum registo factual nos jornais nacionais da especialidade da época e pouco mais. Pela antiguidade das suas participações, também é difícil conseguir testemunho direto que vá para além da simples observação dos carros. O seu navegador mais recente, João Batista, só uma vez o acompanhou na nossa prova. Por conseguinte, este texto sobre as suas participações na Volta à Ilha pouco mais regista do que estatística. De qualquer forma, entendo não ser possível omitir este histórico piloto que na nossa prova, de certeza pelo menos até 1973, era visto como uma espécie de celebridade junto com os seus Porsche.

O piloto

Dos principais nomes históricos do automobilismo nacional, entre meados dos anos 1960 até 1973, Américo Nunes é, provavelmente, o nome mais marcante nos ralis nacionais, por ser o principal candidato às vitórias e ao lugar de melhor português no rali de Portugal. Porém, ficou associado à ideia de "vencer porque tinha o melhor carro". De facto, era o melhor carro, porque naquela época o Porsche era um modelo ganhador e o que oferecia mais hipóteses de vitória a um privado. Embora este artigo se foque nas suas participações na Volta à Ilha, será oportuno fazer uma breve caracterização do seu percurso. Américo Nunes começa como chapeiro na Guérin, que também era agente da Porsche, e devido à sua habilidade para o negócio, junto com o seu gosto pela competição automóvel, consegue o seu primeiro Porsche, um 356, nos finais dos anos de 1950 (com um outro 356 começa nos ralis nacionais em 1962). A partir daí, foi sempre a "subir", culminando na aquisição da *Bomba Verde* em 1970, um verdadeiro bólide para a época, como o nome indica. Com a revolução de abril, a sua carreira sofre um rude revés, chegando a ser preso. Aos poucos, recupera e em 1977, já considerado veterano, regressa à competição. No entanto, os tempos eram outros, além do surgimento de novos pilotos, o Porsche já não era um modelo ganhador. A juntar, já não dispõe como antes do melhor da Porsche, mas sim de um seu "antigo" Porsche, entretanto recuperado e modernizado, com o qual compete até ao final da sua carreira. Não obstante, vem a surpreender com a sua atitude competitiva, lutando sempre pelo melhor lugar, obtendo tempos que lhe permitiam discutir os primeiros lugares, mas dificilmente a vitória, devido à concorrência equipada com carros mais competitivos, nomeadamente os Kadett GT/E e Escort RS. Faz o seu último rali em 1983.

▪ Jorge Nunes na *SportClasse*. Ao fundo, imagem do Porsche que o seu pai utilizou em 1973

Américo Nunes na Volta à Ilha

No que respeita à Volta à Ilha, só vem a participar pela primeira vez em 1969, vencendo, justamente num ano em que foi campeão nacional. Porém, foi a sua única vitória, embora a partir daí venha a participar regularmente até 1973, sendo sempre cabeça de cartaz e candidato à vitória. Nesses anos, o próprio assumia ser este o único resultado que lhe interessava em todas as competições em que participava. No entanto, contrariamente à Volta à Madeira, um dos seus ralis preferidos, que vence por quatro vezes, na nossa prova não foi muito feliz. Em 1970, desiste. Em 1971 e 1972, já dispondo da *Bomba Verde*, não obtém os resultados esperados, ou seja, a vitória, obtendo um 4º lugar em 71 e desistindo em 72. Em 1973, já com outro Porsche, também de topo, obtém o segundo lugar, vencendo Giovanni Salvi, também em Porsche. Entretanto, com a revolução de abril dá-se um interregno nas suas participações, como já atrás mencionado. Após recuperar das alterações na sua vida pessoal e profissional, regressa à nossa prova em 1977, mas desistindo logo no início, por saída de estrada. Em 80 é a sua última participação, obtendo o 3º lugar.

▪ No Porsche em que vence a Volta à Ilha em 1969. Foto alusiva ao rali das Camélias realizado em fevereiro do mesmo ano. Foto: coleção Família Nunes.

▪ A incontronável *Bomba Verde* numa Volta à Madeira. Foto: coleção Família Nunes

Outras notas

Américo Nunes faleceu em 2015. Pelo seu palmarés, pela qualidade dos Porsche utilizados, pela longevidade da sua carreira, pelo respeito granjeado, tornou-se um piloto *Legend* na história dos ralis nacionais. O seu filho, Jorge Nunes, um entusiasta dos automóveis e proprietário da *SportClasse*, empresa especializada em Porsche, no seu empenho em preservar o legado do pai, tem vindo a reunir os principais Porsche com que o piloto competiu. Contudo, o mais marcante, o icónico, a *Bomba Verde*, não se encontra "ainda" na sua posse, mas está em Portugal, restaurado e ativo, participando em competições históricas e em exposições.

Na edição de 1977 da Volta à Ilha, segundo João Batista, na época o seu navegador, ambos tinham acabado de participar num rali onde, por precaução excessiva, a equipa não tinha vencido ou obtido um lugar de grande destaque. Como reação, o navegador convenceu o piloto a atacar forte logo no início da nossa prova. Uma estratégia que, em vez do pretendido, resultou numa saída de estrada logo no início, levando à desistência da equipa. Hoje, o navegador culpa-se por esta desistência e penitencia-se por isso. Mais tarde, na edição de 1980, Américo Nunes não pôde contar com o seu navegador habitual e a solução encontrada foi o micaelense Carlos Riley, essencialmente um piloto e não um navegador. Segundo consta, a sua "contratação" aconteceu numa noite na extinta discoteca *"Populs in"*. Em prova, os dois nunca se entenderam devido à diferença de ritmo entre ambos, prejudicando assim a competitividade da equipa. Apesar de tudo isso, conseguem um 3º lugar final após luta intensa com João Tavares, levando a melhor sobre este por uma diferença muito pequena. Foi a sua última participação no nosso rali. Hoje, é recordado por aqueles que presenciaram as suas participações na Volta à Ilha pela espetacularidade da *Bomba Verde* e pela sua grande experiência enquanto piloto.

▪ O seu segundo Porsche mais notável, um Carrera 2.7 que integrou o team VIP, com o qual obtém o 2º lugar na Volta de 1973. Aqui, junto à marginal onde hoje está situado o edifício Solmar. Foto: José Pires.

▪ Última participação, 1980, acompanhado por Carlos Riley. Era intenção do piloto vencer a prova dado que as características da mesma davam hipóteses ao Porsche face à concorrência dos Escort. Foto: coleção Família Nunes

Bibliografia: Grilo, Ricardo (2008) *Américo Nunes O Senhor dos Porsche*, Edições Vintage

Por: Jorge Alves
https://sites.google.com/view/alisazores60-70

Países Baixos x Turquia - Euro 2024 - RTP 1

Terra Nossa - SIC

RTP Açores

00:05 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 173
00:51 Herdeiros De Saramago - Ep. 4
01:16 Peixe Fora D´Água - Ep. 19
01:41 Parlamento Açores - Ep. 11
03:07 Açores Hoje - Ep. 129
03:43 Peixe Fora D´Água - Ep. 2
04:00 Telejornal Açores
04:35 Rumos T15 - Ep. 25
05:05 A Minha Geração T4 - Ep. 23
05:46 Fotobox T9 - Ep. 1
05:58 Mar de Letras T16 - Ep. 19
06:30 A Essência T10 - Ep. 4
06:45 O Coro - Ep. 5
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 86
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 87
08:00 Zig Zag T20 - Ep. 88
08:15 Exploradores Da Natureza T1 - Ep. 11
08:31 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 24
09:00 Açores Hoje - Ep. 129
09:53 Casa Do Tempo - Ep. 5
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Madeira - Ep. 14
18:01 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T10 - Ep. 9
18:29 Parlamento Açores - Ep. 11
20:00 Telejornal Açores
20:38 Rios Urbanos - Ep. 4
21:09 A Impossibilidade De Estar Só
22:32 Da Mood - Ep. 5

RTP1

00:44 S.W.A.T: Força De Intervenção T4 - Ep. 11
01:28 Ana Bolena - Ep. 3
02:25 Do Algarve À Lapónia - Ep. 10
02:48 Hora De Agir T2 - Ep. 26
03:02 Escrava Mãe - Ep. 101
04:02 Televendas
04:48 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 25
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 A Península: As Montanhas
09:30 Portugueses pelo Mundo - Comunidades T10 - Ep. 24
10:15 Hora dos Portugueses T10 - Ep. 26
11:00 Vira E Volta - Ep. 4
11:30 Um Mundo Na Aldeia - Ep. 4
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Voz do Cidadão T13 - Ep. 26
13:30 Chefs Da Nossa Terra T2 - Ep. 15
18:00 Telejornal
19:00 Países Baixos x Turquia - Euro 2024 TRANSMISSÃO EM DIRETO
Os Países Baixos defrontam a Turquia no Estádio Olímpico de Berlim, num jogo a contar para os quartos de final do Euro 2024. O Campeonato da Europa 2024 decorre entre 14 de Junho e 14 de Julho na Alemanha.
21:00 Famílias Numerosas: A Vida em XXL - Ep. 2
23:00 Noites Do Euro - Ep. 20

09:20 Zoé E Milo - Ep. 1
09:30 Vizinhos Da Realeza - Ep. 1
09:40 Porto Papel T1 - Ep. 1
09:50 Migalha Filmes - Ep. 1
09:55 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 28
10:05 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 29
10:20 Droners T1 - Ep. 1
10:40 Droners T1 - Ep. 2
11:00 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 9
11:10 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 10
11:20 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 1
11:45 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 2
12:05 Mini Ninjas T2 - Ep. 1
12:20 Mini Ninjas T2 - Ep. 2
12:35 Tom Sawyer - Ep. 11
12:55 Migalha Filmes - Ep. 2
13:00 Mystic T1 - Ep. 9
13:30 Ciclismo: Volta à França 2024 - Ep. 8
15:40 Desporto 2 - Ep. 32
16:00 Biosfera T22 - Ep. 25
16:30 Pelos Céus - Ep. 7
17:25 Concerto Prana Na Casa Da Criatividade
18:25 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 26
18:55 Folha de Sala
19:00 Simplesmente Nora - Ep. 5
20:30 Jornal 2
21:00 Saint-Saens Em Havana
21:55 Folha de Sala
22:00 Tabu

SIC

00:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 37
00:25 Casados À Primeira Vista - As Revelações T4- Ep. 10
02:05 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 134
03:40 Patrões Fora T1 - Ep. 1
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 4
05:00 Etnias T24 - Ep. 25
05:45 Médico Da Casa T2 - Ep. 34
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 9
07:45 SOS Animal: Ser Por Todos Os Seres T3 - Ep. 5
08:30 Alô Marco Paulo T4 - Ep. 19
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Alta Definição T6 - Ep. 20
14:00 E-Especial T6 - Ep. 23
14:45 Olhá SIC!
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Terra Nossa T8 - Ep. 4
César Mourão viaja ao encontro das mais variadas personalidades, famosos ou anónimos com muito para contar, fazendo paragens em localidades icónicas. No final, César Mourão apresenta um espetáculo de stand-up exclusivo perante uma plateia muito especial: os protagonistas das histórias que foi ouvindo.
22:45 Hell's Kitchen Famosos T1 - Ep. 7

TVI

00:00 TVI Extra
00:20 Mistura Beirão
01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 84
01:55 Deixa Que Te Leve - Ep. 124
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:45 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:05 Inspetor Max
O inspetor Jorge Mendes é um homem solitário, cuja mulher morreu quando os filhos ainda eram pequenos. Trabalha em Investigação Criminal e conta com a preciosa ajuda de um cão chamado Max para o ajudar a resolver os crimes.
06:00 Diário Da Manhã
09:15 Em Família
Uma edição especial, onde os laços de família se revelam uma excelente companhia ao longo de toda a emissão.
11:58 TVI Jornal
12:55 Diário do Euro
13:05 A Sentença
15:00 Em Família
17:00 Festa de Verão 2024 - Red Carpet
18:57 Jornal Nacional
20:15 Diário do Euro
20:30 Festa de Verão 2024

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)
Atravessa um período de bastante crescimento sentimental, porém a sua postura impulsiva pode prejudicar o seu relacionamento amoroso.

BALANÇA (23/09 a 23/10)
O seu lado romântico e apaixonado está muito acentuado. Contudo, procure manter a sua harmonia interior e preste atenção ao outro membro do casal.

TOURO (21/04 a 20/05)
É provável que agora sinta um maior desejo de adquirir bens materiais. No entanto, domine os seus impulsos e evite fazer compras desnecessárias.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)
Este é o momento propício para esclarecer todas as questões relacionadas com a área financeira. É tempo de fazer uma análise à situação económica.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)
No amor, provavelmente a comunicação e o companheirismo são elementos indispensáveis que beneficiam imenso o bom andamento da sua relação afetiva.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)
A conjuntura permite-lhe concretizar ações úteis que possam beneficiar a comunidade em que vive, mas use a diplomacia nos seus contactos pessoais.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)
Podem surgir contrariedades no ambiente do seu lar. Todavia, controle o seu lado emocional e desenvolva o diálogo sincero com os seus familiares.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)
Aproveite esta época agradável e harmoniosa para atingir alguns dos seus objetivos. A sua eficiência possibilita-lhe concretizar as suas tarefas.

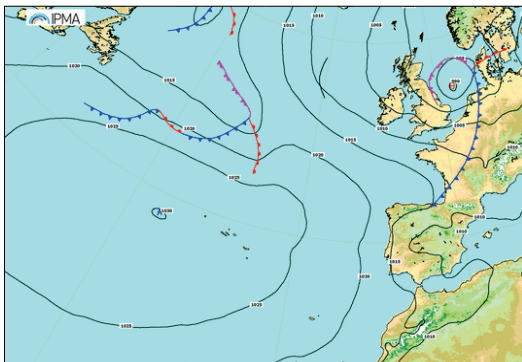
LEÃO (23/07 a 22/08)
É a altura certa para a avançar na carreira. A sua capacidade de trabalho pode ser colocada à prova, mas não transmita sinais de autoritarismo.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)
A ocasião é indicada para restruturar a sua vida. Neste sentido, privilegie a sua liberdade individual e não tenha medo de tomar decisões radicais.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Durante esta fase mais austera e marcada por alguma lentidão, os assuntos profissionais estão em foco neste ciclo em que podem sentir dificuldades.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Embora esta seja uma etapa atribulada que influencia o seu estado de espírito, afaste atitudes polémicas que lhe podem trazer remorsos no futuro.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Agitacao Maritima
sabado 06-Jul-2024 12:00 UTC

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria
Frente quente
Frente Oclusa
Frente Estacionária
A Centro de Alta Pressão
B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste bonançoso (10/20 km/h), rodando para oeste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 22ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para oeste a partir da noite.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 21ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento do quadrante norte bonançoso (10/20 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas norte de 1 metro, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 21ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vasconcelos Raposo (P.M)
Rua do Açoriano Oriental, Nº 12
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saíde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Praia da Vitória largando para Ponta delgada
PONTA DO SOL – Em Leixões largando para Ponta Delgada
S. JORGE – Em Horta
MARGARETHE – Em Cais do Pico largando para Graciosa

INSULAR - Em viagem para Lisboa
LAURA S - Em viagem para Leixões

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Cais do Pico, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em viagem de Lisboa para Ponta delgada

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

1809 - O Papa Pio VII é preso pelos franceses, depois de ter excomungado Napoleão Bonaparte.

1919 - O primeiro dirigível a atravessar o Atlântico, de propriedade britânica, aterra em Nova Iorque.

1944 - Desembarque na Normândia de 155.000 soldados das tropas aliadas, (Dia D), durante a II Guerra Mundial.

1964 - A Niassalândia, protectorado britânico, ascende à independência sob o nome de República do Malawi.

1972 - O exército sul-vietnamita captura a cidade de Quang Tri, ocupada por forças comunistas.

1976 - Divulgados os resultados finais do escrutínio, o general Ramalho Eanes torna-se no décimo quarto presidente da República Portuguesa, com 2.967.137 votos, equivalente a 60,79 por cento dos sufrágios.

1984 - O Secretário-geral da ONU, Perez de Cuellar, afirma, em Estocolmo, na conferência de desarmamento na Europa, que a falta de confiança mútua é como um dedo nervoso sobre o Gatilho.

1998 - Abre o aeroporto de Chek Lap Kok, em Hong Kong, considerado um dos maiores e mais modernos de todo o mundo.

Pensamento do dia: *"O nosso pensamento é mais rápido que a fala - (Christoper Hegary) - consultor norteamericano.*

Este é o centésimo quinquagésimo sétimo dia do ano. Faltam 178 dias para acabar 2024.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

2:32 - Preia-mar
8:28 - Baixa-mar
14:50 - Preia-mar
21:03 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 38.000.000
Último Sorteio 02/07/2024
2 7 34 35 46 + 6 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 28/06/2024
BRB 36376

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 15.600.000
Último Sorteio 30/07/2024
1 14 35 37 40 + 1

Lotaria clássica
Próxima Extracção 08/07/2024
€ 600.000
Última Extracção 01/07/2024
1º PRÉMIO 41550

Lotaria popular
Próxima Extracção 11/07/2024
€ 75.000
Última Extracção 04/07/2024
1º PRÉMIO 22161

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 25.000
Último Concurso 30/06/2024
1XX XX1 1X2 1X21 1

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: Redacção: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA

Correio dos Açores

6 de Julho de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

José Manuel Bolieiro no III Encontro Consular dos Açores

Açores precisam de cada vez mais emigrantes para desenvolver a economia e aumentar a população

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, presidiu ontem, em Ponta Delgada, ao III Encontro Consular dos Açores, com a participação dos membros do corpo consular da Região.

Durante o evento, José Manuel Bolieiro destacou a capacidade crescente da Região em receber e integrar imigrantes, salientando a estabilidade demográfica proporcionada pelo aumento de residentes estrangeiros.

"Os Açores são cada vez mais um território e uma economia de recepção de imigrantes. Fazemo-lo com grande capacidade de integração e de bom acolhimento", afirmou o governante.

E acrescentou: "apesar de o saldo natural nas nossas ilhas ser negativo, há uma estabilidade demográfica, resultante deste aumento de imigrantes a residir nos Açores".

O encontro foi dividido em dois painéis temáticos: o primeiro painel focou-se no apoio consular aos cidadãos estrangeiros nos Açores, com intervenções de representantes consulares.

O segundo painel abordou o apoio institucional na Região, contando com a participação do Director Regional das Comunidades, José Andrade, da Directora da Associação de Imigrantes nos Açores, Marina Aguiar, e da Directora do Gabinete de Apoio a Migrantes da CRESAÇOR, Ana Silva.

Este evento salientou a importância da colaboração entre instituições regionais e corpos consulares de modo a garantir o apoio e a integração dos cidadãos estrangeiros nos Açores.

A Direcção Regional das Comunidades tem desempenhado um papel fundamental nesse processo, oferecendo acompanhamento e apoio contínuo aos imigrantes, e demonstrando, assim, a capacidade da Região em acolher e integrar imigrantes.

José Manuel Bolieiro aproveitou a ocasião para informar o corpo consular sobre a intenção do Governo dos Açores de estabelecer um protocolo com a Associação de Imigrantes nos Açores (AIM) para a certificação de dados biométricos em cada ilha. Este protocolo será facilitado pela Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC), permitindo a documentação sem a necessidade de deslocação interilhas, optimizando o processo e tornando-o mais acessível para todos os imigrantes na Região.

Mónica Seidi anuncia que foi já entregue no Parlamento relatório sobre incêndio no HDES

Mónica Seidi anunciou ontem que foi já entregue na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA) o relatório sobre o incêndio no Hospital Divino Espírito Santo (HDES) desenvolvido pelo grupo de trabalho implementado para o efeito.

Em conferência de imprensa, a governante reiterou que é desígnio do Governo dos Açores "disponibilizar toda a informação à Assembleia, deputados e açorianos" sobre o incêndio decorrido no hospital de Ponta Delgada a 4 de Maio.

O Governo dos Açores, nesta questão como em todas, prima a sua actuação pela "transparência" e afastando "quaisquer dúvidas ou clima de suspeição", prosseguiu a Secretária Regional.

Mónica Seidi anunciou também aos jornalistas a criação de uma comissão independente com o intuito de produzir um outro relatório, plenamente "detalhado", sobre a origem do incêndio no HDES.

"Irei propor, através de uma resolução do Conselho do Governo, uma comissão técnica e independente e isenta para produzir um relatório técnico detalhado", precisou a Secretária Regional da Saúde.